

# Um dia especial. E o Ministro, tenso, foge a todas as rotinas

BRASÍLIA — Ontem foi um dia especial na rotina do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro. Ele deixou sua agenda, normalmente sobre carregada, em aberto para acompanhar, permanentemente, o desenrolar das negociações que o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, mantinha com os bancos credores em Nova York.

Funaro só deixou seu gabinete para participar de reunião com o Presidente José Sarney às 8h30m, no Palácio do Planalto, sobre a redução das taxas de juros para os agricultores do Nordeste. As 11h30m a segunda saída: reuniu-se no Ministério da Agricultura com o Ministro Pedro Simon para discutir o aumento de preços do fumo, uma pendência entre produtores e indústrias.

No gabinete de Simon, ele recebeu um telefonema de seu gabinete informando-o de que Fernão Bracher estava na linha. "Diga a ele que dentro de dez minutos estarei aí", respondeu o Ministro, tenso. Abordado à saída do gabinete do Ministro da Agricultura sobre o desenrolar das negociações, Funaro, polidamente, disse aos jornalistas: "À tarde eu converso com vocês". Mas sua assessoria de imprensa já havia alertado que o Ministro só pretendia dar entrevista caso houvesse a

conclusão das negociações com os banqueiros.

Funaro almoçou no Ministério e às 14 horas recebeu rapidamente o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, acertando os detalhes finais sobre as taxas de juros dos créditos para os agricultores do Nordeste. Segundo revelou um de seus assessores, Funaro recebeu cerca de seis ligações de Fernão Bracher durante o dia e, após todos eles, informou o Presidente José Sarney sobre o andamento das negociações, recebendo orientações sobre os pontos mais delicados.

As 21h20m o Ministro desceu de seu gabinete e já na porta, acompanhado de seus principais assessores, deu entrevista. Com serenidade mas sem esconder sua satisfação pelo resultado das negociações, conversou calmamente com os jornalistas. Quando entrava no carro para se dirigir ao aeroporto e embarcar para São Paulo foi chamado ao gabinete para atender a outra ligação. Cinco minutos depois desceu novamente e informou: "Acabo de conversar com o Fernão e ele me disse que a reunião com os banqueiros foi encerrada. Já estava um pouco tarde e os detalhes finais, como spread e outros itens, continuarão sendo discutidos no fim de semana". E despediu-se dos jornalistas.